2018

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu

PLANO DE ACÇÃO

Documento a submeter à Assembleia Geral da AHBV, nos termos do disposto no Art. 35º nº 2 – alínea b) dos Estatutos.

Índice

Conteúdo

1. Nota introdutória ao Plano de Ação e Orçamento 3
2. Princípios de orientação estratégica 5
3. Interação Direção, Comando, Corpo Ativo 7
4. Recrutamento de novos Bombeiros 7
5. Rentabilizar as instalações sociais do antigo Quartel 7
6. Património 7
7. Parque automóvel / Frota 8
8. Fardamento e Equipamento de Proteção Individual 8
9. Atividade Administrativa e Financeira 8
10. Campanha de Sócios 8
11. Formação 9
12. Organização de Eventos 9

1. Nota introdutória ao Plano de Ação e Orçamento

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu – em respeito pelo disposto no artigo 35 – nº 2 – alínea b) dos Estatutos, submete à apreciação da Assembleia Geral, os dois instrumentos financeiros - Orçamento e Plano de Ação.

As peças agora apresentadas mantêm o rumo daquela que é a razão de existir das AHBV: Prestar Socorro.

A AHBV Viseu ocupa um lugar fundamental na garantia de Proteção Civil concelhia, distrital e nacional, e as opções estratégicas da Direção continuam a ser na senda da criação das melhores condições para os nossos Bombeiros.

A luta por melhores condições de financiamento passou recentemente pelas propostas apresentadas em Assembleia Geral da Federação Distrital de Bombeiros de Viseu pela nossa Associação no sentido de levar á Liga e através dela ao Governo, a implementação de regime especial de imposto sobre os combustíveis para as operações dos Bombeiros, e também a revisão do preço do km no transporte de doentes.

Ficou lançada a semente de uma discussão que entendemos ser há muito tempo pertinente. Com melhores condições financeiras estaremos em condições de dignificar a profissão dos Bombeiros profissionais, e também reconhecer e dar algum retorno aqueles que com o seu Voluntarismo abnegadamente dão o seu melhor em prol do próximo.

Os dois documentos agora apresentados são instrumentos de planeamento apesar de persistir uma conjuntura caracterizada por grandes incertezas. A complexidade do planeamento prende-se também com a grande volatilidade dos fatores que lhe servem de base, como seja a imprevisibilidade dos custos de produção, sejam eles materiais ou humanos.

Persistem as dificuldades com o equipamento necessário sobretudo na valência de transporte de doentes, bem como com a necessidade de reforço das competências necessárias para prestação do Serviço de Socorro.

Mantém-se, para já, baixo o custo atribuído a esses serviços, persistem e agravam-se também os atrasos nos pagamentos dos serviços prestados ao sector estatal.

Pretendemos em 2018 iniciar com a maior brevidade possível o processo de aquisição de duas ambulâncias para afetar ao serviço de transporte de doentes.

Os donativos privados apesar de terem um peso significativo nas nossas contas, acrescentam sempre mais um grau de dificuldade no orçamento, dada a sua imprevisibilidade.

São fatias importantes do nosso orçamento que não conseguimos prever nem quantitativamente nem no espaço temporal. Constituíram-se no passado, muitas vezes, como alívio de tesouraria, preenchendo lacunas deixadas pelos cada vez maiores atrasos no pagamento de serviços pelo setor estatal.

Desejavelmente, o modelo de financiamento das AHBV deveria ser mais estável, permitindo melhor planeamento, menores sobressaltos de tesouraria, maior estabilidade e melhor qualidade de serviço.

Construindo um modelo mais estável que garanta os recursos financeiros mínimos necessários, as Associações e os seus Corpos de Bombeiros, poderão prestar cada vez mais e melhor apoio às populações.

As Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários continuam a ser o player mais relevante da Proteção Civil Nacional, apesar de as Associações continuarem a viver em permanente sobressalto financeiro e de lhe serem imputadas exigências cada vez mais alargadas.

2. Princípios de orientação estratégica

Entende-se o planeamento como ferramenta de gestão, essencial na definição e escolha de objetivos, potenciador de racionalidade, orientado para a otimização de recursos, essencial em conjunturas de exigência, como a atual.

Também, como garante de apoio à decisão no presente e, como instrumento de previsão, dotando dessa forma, a nossa instituição com estruturas financeiras, administrativas e de recursos, suficientes para a existência de níveis de resiliência, fundamentais para encarar o futuro com determinação.

Já o Orçamento traduz o plano de atividades na vertente económica e financeira, com preocupações de racionalização de custos, captação de receitas e monitorização. É também um quadro de informação inestimável no apoio à decisão.

Missão – A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu tem como Missão garantir o eficaz funcionamento do Corpo de Bombeiros Voluntários, com vista à prestação de um serviço de proteção e socorro a pessoas e bens, norteado pelos padrões de exigência atuais,

Visão – Preparar a nossa comunidade e a região para fazerem face às contrariedades, com elevado nível de resiliência.

Valores – Fomentar o voluntariado e intensificar a solidariedade.

Assim, propõe-se a implementação dos seguintes objetivos estratégicos, para o próximo ano:

- Manter uma gestão baseada no equilíbrio financeiro, nomeadamente, principalmente no que diz respeito à gestão da Tesouraria. Continuar a manter a liquidação a fornecedores dentro das possibilidades da Associação.
- Manter o esforço contínuo para minimizar o passivo.

- Continuar a reorganização dos serviços administrativos, ao nível procedimental, para que, áreas tão importantes como a faturação a clientes, possam ser processadas

atempadamente, de forma a garantir os fluxos de receita, tão necessários ao bom desempenho da nossa organização.

➲ Participação em eventos e campanhas, que possam promover e dignificar a imagem desta Associação e, permitam obter receitas.

➲ Mobilizar os cidadãos e entidades públicas, para o apoio aos seus Bombeiros.

➲ Continuação das obras de manutenção, na zona habitacional da sede social, tarefa que persistentemente temos vindo a lograr realizar.

3. Interação Direção, Comando, Corpo Ativo

A Direção pretende manter com a equipa de Comando uma maior sintonia sobretudo no que diz à missão do Corpo Ativo, maximizando a ação apesar das limitações de recursos.

A cooperação entre ambas é fator crítico de sucesso para o normal funcionamento do Corpo de Bombeiros, traduzindo-se por uma presença cada vez mais ativa por parte da Direção com o novo Diretor de Serviços.

4. Recrutamento de novos Bombeiros

- Manter a criação de novas escolas de bombeiros, a fim de continuar a incrementar o rejuvenescimento do Corpo Ativo.

5. Rentabilizar as instalações sociais do antigo Quartel

- A Direção manteve e continua a estabelecer contactos com instituições para utilização deste espaço, para a realização de eventos e de ações de formação ou outras, por forma a mantê-lo vivo (aulas de dança, tertúlias, eventos, etc).
- Colaboração com a Associação ZumZum para animação pontual do espaço da sede e ensaios.

6. Património

- Continuar o trabalho, já iniciado, de obras de conservação no edifício da Rua José Branquinho.
- Continuação da Inventariação e avaliação de todo o património;

- Manter a procura de soluções financeiras para as obras de remodelação do Quartel, com novos espaços para camaratas femininas, novo refeitório e espaços para formação. Estudar novo pavilhão para parqueamento de viaturas e espaço polivalente para treinos/desporto/eventos, já que não nos podemos candidatar aos recentes programas comunitários.

7. Parque automóvel / Frota

- Lançar mão de todos os eventuais recursos que nos permitam financiar a renovação da frota.

8. Fardamento e Equipamento de Proteção Individual

- Inventariação e monotorização do equipamento existente, a fim de manter uma política de renovação dos equipamentos de proteção individual dos bombeiros.

9. Actividade Administrativa e Financeira

- Campanhas de angariação de fundos:
- ✓ Contactos com empresas e instituições, para obter recursos financeiros, que garantam uma gestão racional e equilibrada.
- ✓ Dar seguimento aos contatos já efetuados junto das comunidades portuguesas, a fim de incrementar a cooperação tanto ao nível de angariação de fundos, bem como a cedência de equipamentos para apetrechamento dos Corpo de Bombeiros.
- ✓ Estabelecer protocolos com Entidades, Empresas e Instituições, para uso preferencial dos Serviços da Associação, no que concerne a transporte de doentes não urgentes e de prestação de outros serviços específicos do Corpo de Bombeiros.
- ✓ Requerer a consignação fiscal da quota de 0,5 % do IRS.
- ✓ Parceria com o Centro de Emprego para apoio aos recursos humanos existentes.

10. Campanha de Sócios

- Continuar a angariar sócios com o objetivo de aumentar o seu número, não só a nível individual, como de empresas e instituições.
- Incrementar a opção pelo débito direto na liquidação das quotas dos sócios, pela comodidade que esta opção oferece, bem como pela mais rápida receção dos fundos.
- Continuar a reorganizar o ficheiro dos sócios, para que os mesmos possam participar mais ativamente na vida da Associação.

11. Formação

- Manter e incrementar os planos de formação para o pessoal contratado da Associação e, conjuntamente com o Comando, elaborar um plano de instrução e formação dos elementos do Corpo Ativo que vise novos processos, métodos, técnicas e uso de instrumentos mais inovadores e eficazes no combate a incêndios e vigilância de rescaldos, bem como assistência a sinistrados e no transporte de doentes.
- Apoio à Organização das Jornadas de Mergulho, acão de referência no género em Portugal e mesmo no estrangeiro.

12. Organização de Eventos

- Comemoração do **Aniversario da Associação** – Em 2018 e em cooperação com o Grupo Visabeira e a Câmara Municipal, levar a efeito na Expocenter o 4º Jantar Dançante de Gala de Beneficência dos Bombeiros Voluntários de Viseu que já se tornou um ícone nos eventos da Região de Viseu.

- Organização de Prova de BTT da AHBVV

- Presença na **Feira de S. Mateus**,em cooperação com a Autarquia de Viseu e a Viseu Marca, com um cartaz apelativo a nível do público.

- Realização da Ceia de Natal do Bombeiro, aberta à participação das respetivas famílias e Corpos Sociais.

- Realização de eventos pontuais que promovam a imagem institucional da AHBVV e visem a angariação de fundos.